

Menosprêzo às classes pobres

RIO. — Enquanto o povo paga os olhos da cara por um quilo de feijão, o plutocrata Armando de Sales, candidato da nobreza paulista e das emprêsas estrangeiras á presidência da Republica, gasta mais de 2.000 contos em sua primeira exhibição, numa concentração principesca, realizada nesta Capital

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:

J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 25 de Julho de 1937

Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 292

Publica-se aos domingos

As credenciais de JOSE' AMERICO DE ALMEIDA asseguram, dia três de Janeiro proximo, a certeza de sua vitória para presidente da Republica

A instabilidade social que ameaça os povos é um fenomeno universal. Em todos os países, ante o perigo, arremetiam-se as forças que ponham um dique á dissolvença das idéas exóticas e ao desvario das massas mal conduzidas. O instinto de conservação apresenta-se a assegurar a estabilidade social como condição da continuidade historica dos povos. E se é assim por toda a parte, tambem o é no Brasil, onde o perigo já se materializou numa aventura e onde o perigo está presente na ameaça permanente daqueles que, conciente ou inconcientemente, fazem a obra de desintegração e realizam o trabalho de desarticulação social.

As forças organizadas do País, pela sua maioria evidente e pela sua demonstração mais positiva, indicaram um candidato á presidência da Republica em que se reúnem as qualidades indispensaveis de devotamento ao interesse público, de patriotismo comprovado em atos, palavras e pensamento, de energia inflexível e de talento inegável. Fará um governo construtivo. As forças que o apoiam e o pres-

tigiam, uniram-se em torno de sua personalidade, porque compreenderam a necessidade de um homem que não esteja vinculado a interesses de facção, de partido de um Estado, de um homem que possua a certeza e a fé nos destinos nacionais, de um homem que realize o trabalho de confraternização de todos

Dep. Trindade Cruz



FPOLIS., 23. — Sabemos que a renúncia apresentada pelo sr. deputado Trindade Cruz ao Partido Republicano Liberal, não foi aceita por essa agremiação política.

Podemos acrescentar que ao sr. deputado Trindade Cruz foi dada ampla liberdade de ação, no caso da sucessão presidencial, pois o motivo da sua renúncia se prendia ao fato de s. s. apoiar o nome do sr. José Americo.

os brasileiros sinceramente dispostos a colaborar na obra de engrandecimento nacional. Viram em José Americo

correntes de opinião que já haviam sido sagradas nas urnas pelo voto livre, portanto, exprimindo legitimamen-

magia, não precisam inventar, não precisam socorrer-se do boato e da intriga, não precisam recorrer á perfidia e ao

José Americo de Almeida, candidato do povo brasileiro

«Sobre José Americo, o minimo que se póde dizer é que, como idealista na opposição, encarnou as esperanças renovadoras que exaltaram o Brasil, no sucesso ou no fracasso, através de toda a sua história, e como homem de governo jamais transigiu com a honra, com a justiça e com o patriotismo, realizando, plenamente, nos limites do tempo, aquele poderoso ideal de cidadão.

Ele não é, apenas, uma figura central da Revolução de Outubro, mas uma grande figura de todas as revoluções de mundo.

A sua chama de purificação liberal foi a mesma que incendiou os sonhos de Cromwell e de Danton, e, passados cem anos, a sua estatura moral reanima e movimenta, numa resurreição, os super-homens que imaginavam por um Brasil livre».

Pedro Vergara

(Diretor d' «A Nação», do Rio de Janeiro).



Brasileiros dando vivas a Hitler e Mussolini

RIO, 22. — Numeroso grupo de integristas, postado no entroncamento da rua Visconde de Inhaúma com a avenida Rio Branco, pôs-se a dar «vivas» a Hitler e a Mussolini. O fato começou por provocar indignação e acabou em conflito, que só serenou com a intervenção da polícia.

co de Almeida o homem necessario, o homem capaz, o homem realmente Democrata, erente e sincero, simples e réto. E essas forças organizadas, em que se confundiram homens de todos os partidos, porque a questão está acima do partidarismo rasanteiro, em que se uniram

te a vontade do povo, essas forças organizadas asseguram uma vitória limpa ao candidato nacional, e, com essa vitória, a certeza de que o país entrará num período de ordem e de paz, indispensavel ao progresso material e moral do Brasil. Não precisam apelar para a de-

achincalhe. O candidato nacional, que o é verdadeiramente porque tem por si as correntes de opinião de todo o país, correntes de opinião que não foi necessario aliciar porque vieram espontaneamente, calorosamente, por um impulso do patriotismo, o can-

FPOLIS., 23. («O Estado») — Contando com os partidos maioritarios de 18 Estados do país, sendo que, dentre esses Estados, 16 unanimes, pois as oposições adotaram tambem seu nome, com forças oposicionistas como o P. R. P. em S. Paulo, Frente Unica do Rio Grande e Partido Republicano Catarinense em Santa Catarina, que darão votação superior á de muitos Estados do país, o sr. José Americo de Almeida póde considerar-se, desde já, eleito.

No entretanto, quem lêr os jornais «armandistas» terá a impressão de que tudo corre ás mil maravilhas para o candidato previamente derrotado.

didato nacional apresenta-se, sem odios nem prevenções, no propósito de unir todos os cidadãos para a obra comum de defesa do regime, de engrandecimento do Brasil, que não póde ser privilegio de um grupo, nem de uma seita, de um partido, nem de um messias. O sr. José Americo de Almeida não deseja dividir para reinar, como está sendo a divisa dos seus adversarios. Ele deseja a união leal de todos os homens sinceros.

Não teme confrontos. Sairá ganhando de qualquer confronto em qualquer terreno. Mas não quer estabelecer confrontos. Porque deseja manter-se imparcial e impessoal. Ainda aí, a sua atitude é a mais correta, a mais digna, a mais elevada.

Na furia de destruir

Escola de Jornalismo

RIO, 22. — Vai ser criada, no Distrito Federal, uma Escola de Jornalismo, a respeito da qual o novo interventor, sr. Henrique Dods-worth, já tem tido diversas conferências com o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A Escola de Jornalistas ficará afeta á secretaria de Educação.

Iniciativa util

PELOTAS, 22. — O sr. José Madureira Costa, agente, em Pelotas, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, criou um ambulatório médico para atender aos seus empregados que trabalham no porto bem como ás suas familias. Está o ambulatório a cargo do dr. Alvaro Osorio.

e de desunir, inicia-se o trabalho impatriótico de criar atritos e incompatibilidades entre Estados. Revela-se mais um golpe do desespero de uma causa perdida. Depois de acenar com a ameaça da revolução — e ha homens capazes de todos os crimes para que vingue a insensatez —, depois de uma ameaça velada de separatismo — e aí se afirma o propósito sinistro de desintegração —, vem, agora, a campanha insidiosa de suspeição entre Estados, outra amostra de desespero que é uma ante-confissão de derrota. Todas as armas servem, quando a causa não é boa nem justa. Essas armas, porém, voltam-se contra os próprios que as usam levanamente e desairoamente, sacrificando os interesses maiores do país pelos interesses pessoais em jogo.

Ato de heroísmo de u'a menina

MOSCOU, 20. (U. P.) — U'a menina de 15 anos, Marussia Aristova, quando, com um grupo de outras moças de uma fazenda coletiva, das proximidades de Rostov, caminhava ao longo do leito da via férrea, viu que um dos trilhos estava quebrado, começando logo a fazer sinais para um trem que se aproximava. Quando ela percebeu que os maquinistas não iam parar o comboio, deu um talho na perna, ensopou um lenço no sangue que jorrava, e, com esta bandeira vermelha improvisada, conseguiu parar o trem. As autoridades da estrada de ferro premiarão-na com 300 rublos e um mês de tratamento num sanatório.

Hino Nacional

Diz-se que o ministro da Educação está cogitando de introduzir modificações ao hino nacional. Alguns jornais, até, principiaram a ouvir pessoas de evidência afim de saber si o hino deve ou não ser alterado.

A resposta negativa tem sido a regra geral; e nem podia deixar de ser.

O hino, como a bandeira, são patrimônios pelos quais a nacionalidade se afirma e se mantém, una e forte.

A sua influência é altamente moral, pois reúne e congrega, sob as mesmas aspirações, os filhos de uma pátria comum.

Sendo um patrimônio, não deverá estar á mercê de reformas ou acréscimos e córtices, porque a plena eficácia de sua força depende do respeito, do amor, da mistica com que é venerado.

Do que o hino está necessitando não é de conserto musical ou de linguagem: é de execução, é de que moços e velhos o cantem, exaltando a pátria, não tendo vergonha de entoá-lo publicamente, nas praças de esporte, nos

Plinio Salgado adiou, para Agosto, sua viagem a Laguna

Foi-nos comunicado da secretaria municipal da A. I. B., nesta cidade, que, em consequência do atentado havido, em São Paulo, contra os «camisas-verdes», adiou o sr. Plinio Salgado, para Agosto próximo, a sua viagem a Laguna. S. s. virá ao sul-catarinense, ao que nos informaram, em propaganda de sua candidatura á presidência da República.

colegios, nas reuniões políticas ou sociais.

Enquanto outros povos fazem de seus hinos uma alegria espontânea de toda a festividade, de toda a satisfação pública, foi preciso um decreto obrigar o povo a cantar o nosso, melodioso, energético, afirmação de um país forte e futuro! E, apesar dessa obrigatoriedade, é de vêr-se a tibieza, o desânimo, a vergonha, a encabuladação com que, nas ruas ou no lar, na escola ou nos «stadiums», o povo o canta!

O que o ministro da Educação devia fazer era estimular a mocidade a prestar as homenagens a que o hino e a bandeira tem direito, assistir ás reuniões escolares onde os mestres se abstêm de cantar, dando péssimo exemplo ás gerações em formação. Isso, sim, constituirá obra do mais puro e são patriotismo.

— N. L.

Os característicos das novas estampilhas reservadas á cobrança do imposto de consumo

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu, do Rio, uma circular, comunicando aos chefes das repartições fiscais os característicos das novas estampilhas destinadas á cobrança do imposto de consumo, talão guia, para produtos nacionais e estrangeiros, estampilhas essas que serão postas em circulação logo que se esgotar o «stock» das atualmente em vigor.

Comprem o «Correio do Sul»

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa JAEGER & GIORDANI

Proprietários das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osório e Araranguá

Esta Empresa, de acordo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agência, á Praça dos Bombeiros N.º 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedência, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral

TUBARÃO: Manuel Aguiar

LAGUNA: Hercílio Labes

22

Considerados mortos

HONOLULU, 20. — O porta-aviões «Lexington» e 3 cruzadores, que vinham realizando intensa busca para encontrar o avião-laboratório em que Amelia Earhardt e o piloto Noonan efetuavam um vôo em torno do mundo, e que, até hoje, não foi achado, tiveram ordem de regressar aos Estados-Unidos. Os aviadores são considerados mortos.

WASHINGTON, 20. — Atíngem 60 mil contos as despesas feitas pelo governo para encontrar a aviadora Amelia Earhardt.

FUMADORES DE ÓPIO

Os jornais da «campanha americana» deram, últimamente, para fazer prognósticos sobre as personalidades eleitorais do candidato que, do ponto-de-vista monetário, tão régiamente se apresenta na liça, para a campanha presidencial de 3 Janeiro.

Esses calculos, feitos no papel, afiguram-se nos certos projetos de arranha-céus, que vemos frequentemente desenhados por arquitetos principiantes, nas horas vagas: muito bonitos, muito vistosos, muito pintados de aquarela, mas irrealizáveis. Irrealizáveis, porque, em primeiro lugar, «precarisariam» encontrar quem os quisesse financiar; depois, quem confiasse no arquiteto; por último, quem quisesse ficar com o prédio.

E, assim como o rapazote recém-formado gasta as horas retocando seu projeto, dando-lhe maior relêvo, melhor colorido, também os jornalistas da «campanha americana» vão perdendo o tempo em alinhar cifras fabulosas, mirabolantes, para acabar concluindo que o seu «estadista» é o candidato mais papável á futura

presidência da República.

Mas de bravatas de prestígio o povo já está farto. Nos primeiros tempos, quando ainda a candidatura peceista dormia, apenas, no bôjo mais recôndito do Partido Constitucionalista, apregovavam os seus primeiros arautos que seria a vencedora porque contava, desde logo, com o apôio de Minas Gerais, da Baía e de Pernambuco. Si, de fato, contasse com esses elemen-

Os Estados Unidos, apensas, se opõem aos subsídios oficiais para fomentar as exportações

RIO, 20. (Via aérea) — Falando a um vespertino, o ministro interino da Fazenda, sr. Orlando Vilela, disse que o acôrdo assinado pelo sr. Sousa Costa com os Estados Unidos não impede as nossas relações comerciais com a Alemanha, na base da moeda de compensação. Como resultado de acôrdo, os Estados Unidos não concordam, apenas, com os subsídios dos governos das exportações.

«Para nós — prosseguiu — o Banco Central não trará perturbações ao Banco do Brasil, não interferindo em suas transações.

Com os resultados a que chegou a missão brasileira, serão evitadas as flutuações do cambio, de modo que a produção se processe, com mais segurança, para o comércio e a industria. Sua influencia, portanto, se fará sentir em toda a economia do país».

Terreno á venda

VENDE-SE um terreno, situado no lugar «Atraz da Serra», município de Bom Retiro, com a área de 7 milhões, próprio para a industria pastoril e agricultura. Com grandes matas de pinhais, contendo um salto d'água de mais de 20 metros de altura. Tudo isso, por preço barato. Qualquer interessado, procure o proprietário:

Sr. Guilherme Teófilo Deucher, em BOM RETIRO.

Luis Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e

17 insuperáveis pneus «**PIRELLI**».

Os «armandistas» andam com a boca cheia de democracia, de direitos do povo, de bem estar social e de outras promessas vãs...

Os partidários do sr. Armando de Sales andam com a boca cheia de democracia, de direitos do povo, de bem estar social e de outras promessas vãs.

Mas é cêdo para esquecer o que foi êle nos Campos Eliseos, — diz o «Diario Carioca».

Fechou-se a sete chaves, tendo interrompido a tradição das audiências públicas.

Realizou as obras mais suntuárias no palácio do governo.

As despesas com o pessoal foram elevadas de 88.800\$000, em 1930, para 416.000\$000 além da elevação das despesas de manutenção de 568.000\$000 para 1.152.000\$000.

E São Paulo não esquecerá o aparato com que êsse «rajah» da democracia, que escorchou seu povo de impostos, percorria as ruas da Paulicéa com batedores de sereia.

E' essa a jornada democrática que se promete ao Brasil...

seria mesmo vitoriosa. Mas o que se viu foi muito diferente. Todas essas potências eleitorais viraram-se para a candidatura do sr. José Americo de Almeida e, mais do que isso, todos os Estados do norte, unânimes, govêrmos e oposições, cerraram fileiras ao lado do candidato que representa a esmagadora maioria do país. Em S. Paulo, com o sr. José Americo de Almeida ficou o Partido Republicano do Paulista, que, nas últimas eleições, levou ás urnas 42% do eleitorado bande-

Marta Egerth virá ao Brasil

PORTO-ALEGRE, 22. — Sabe-se, nesta capital, que uma grande empresa no Rio de Janeiro contratou a famosa artista cinematográfica Marta Egerth, para cantar, durante uma semana, nos principais teatros da Capital Federal.

Marta Egerth aceitou o contrato, devendo chegar ao Rio de Janeiro, em princípios de Agosto. Neste momento, estão sendo entabuladas negociações com aquela artista do cinema alemão, no sentido de vir a Porto-Alegre, devendo ganhar a importância de 20 contos de réis, cantando uma noite.

rante. No Paraná, govêrno e oposição estão ao lado do sr. José Americo de Almeida, exceção feita, apenas, para alguns chefetes eleitorais sem qualquer prestígio. Em Santa Catarina a mesma coisa. No Rio Grande do Sul tomaram o partido do sr. José Americo de Almeida os velhos chefes do Partido Republicano, com Borges de Medeiros e João Neves á frente e, o Partido Libertador, com Raul Pila e Batista Luzardo. Com o sr. Armando de Sales Oliveira ficou o governador Flôres da Cunha, em minoria na Assembléia Legislativa e quasi derrotado nas últimas eleições municipais. No Distrito Federal está com o sr. José Americo de Almeida o interventor Henrique Dods-worth, e com o sr. Arman-

do de Sales o chefe oposicionista Cesarino de Melo.

E, depois de tudo isso, diz «Correio Paulistano», ainda querem os partidários do sr. Armando de Sales Oliveira afirmar que êle vai vencer. No início, si pudessem o sr. Armando de Sales contar com Minas, Baía e Pernambuco, estaria eleito. Hoje, quando ao lado do sr. José Americo de Almeida estão, não só essas forças políticas como todas as outras do país, ainda quem vai vencer é o sr. Armando de Sales.

Os propagandistas da candidatura Sales Oliveira estão, na certa, fumando ópio. Esse hábito (dizem seus adeptos) proporciona lindos sonhos. Mas tem dois defeitos: acarreta decepções tremendas ao acordar, e acaba estragando a saúde...

Que bôa «bola»!

O sr. Plinio Salgado, em seu discurso do dia 19, no Rio de Janeiro, afirmou que são comunistas os dois candidatos á presidência da Republica. No manifesto integralista, os signatários dizem que o «Chefe Nacional» foi enviado por Deus, para salvar o Brasil...

Placar Politico

«Unidos, Desgraçaremos o Brasil»

(De SANTACRUZ LIMA)

As classes trabalhadoras devem estar escandalizadas com a suntuosidade do comício da agremiação politica que a irreverência do carioca apelidou, servindo-se de suas iniciais: «Unidos, Desgraçaremos o Brasil». Gastando uma fortuna que, por certo, não é a do sr. Armando de Sales, os cabos eleitorais improvisados, jornalistas prósperos e intermediários de negócios políticos, beberam do bom e do melhor, fumaram «havas» legítimos e «giboiaram» a refeição nababesca sobre rodas macias, deslizando no asfalto da cidade. Tudo isso, por conta das gorjetas. O mordomo da candidatura Armando de Sales, não se satisfiz com os distintivos de metal comum, fartamente distribuidos para a lapela e mandou fazer outros de prata e ouro, destinados aos «grand-fins» da bombochata.

Bandeiras de seda, colunas grêgas, enfeites custosos, flôres naturais, materia paga na imprensa e no radio, e a numerosa «clack», a vinte mil réis por individuo, são gastos que sóbem a milhares de contos.

Que concluirão de tudo isso, os democratas de fancharia, que aderiram á plutocracia paulista; o candidato de Minas, que tem o senso da ordem economica; o nortista, inquieto com o problema das secas; o habitante das margens paludosas do São Francisco; do Amazonas, e seus afluentes, lutando com a malária e o beribéri; o trabalhador rural das fazendas de Piratininga, pensando na alfabetização dos filhos; o operário do Braz e da Moóca, desgostoso com o salario baixo e o desemprego; o comerciante, e o industrial paulista, sobrecarregados de impostos pelo govêrno megalomano do trefêgo candidato?

O sr. De Sales, cortejando as cidades, pensa deslumbrar as multidões, desvian-do-as dos problemas de economia pública e privada.

Seu govêrno, em São Paulo, caracterizou-se pelo horror á massa. «O povo fede» — tem repetido aos intimos, no aconchêgo de seu gabinete, o homem que ambiciona a suprema magistratura do país, e pretende conquista-la, derramando dinheiro para a compra das consciências.

Nos preparativos da concentração, via-se a preocupação dos áulicos em isolar das massas o seu príncipe, que não suporta o contato popular. Um homem dêsse temperamento, ligado pelos laços fortes da cumplicidade de ao capitalismo estrangeiro, não poderá desenvolver a nossa civilização e explorar as novas fontes de riqueza, sem comprometer a autonomia do país.

Eleito o Armando, poderia haver maior conforto urbano para os ricos e os turistas; aumentaria o número de estradas asfaltadas, de fábricas e oficinas, mas, em compensação, triplicaria a legião dos sofreadores e revoltados; os ministerios teriam tapetes mais luxuosos e automoveis mais caros, e a força armada, que garantisse os plutocratas, consumiria todas as energias da coletividade.

No outro caminho da encruzilhada está o sr. José Americo, cultuando o respeito das virtudes obscuras e o amor das coisas simples. Livre de compromissos suspeitos s. s. não anteporá os interesses do capitalismo ávido de lucros aladroados, aos da nossa vida economica, que encarnam os brios de um povo independente.

O luxo asiático da propaganda salista, recomenda mal o candidato aos olhos da gente honesta.

28 mil caixas de laranjas

RIO. (P. C.) — O paquete inglês «Norman Star» recebeu, neste porto, um carregamento de 28 mil caixas de laranjas para os mercados da Inglaterra.

Promessas que se não cumprem

O governador do Estado, conforme prometeu ao povo desta terra, não mandou, ainda, construir o trecho de estrada Vila-Nova a Laguna. Sem porto franco e sem uma perfeita via de comunicação com a Capital, continúa Laguna desprotegida e abandonada dos poderes públicos



Noticias de Tubarão

(Serviço especial de correspondencias ao «Correio do Sul», por Francisco Carlos Regis)

Tropas para Braço do Norte e Gravatá

Devorão ser alojados, ainda esta semana, 200 homens das tropas aqui acantonadas, nos dois distritos de Braço do Norte e Gravatá. O abrigo para a tropa, já está arriado pelo sr. prefeito.

Pagou no mês de Junho

Durante o mês que se findou, a Prefeitura pagou contas, na importância total de 35.401\$500.

Casamento

Com a senhorinha Bernardina Antunes consorciou-se, dia 6 do andante, o sr. Luís Bortoluzi, farmacêutico, residente em Braço do Norte.

A noiva, professora normalista em Braço do Norte, é filha do sr. José Antunes Martins, 1º secretário da Câmara Municipal.

Bernardo Francisco Locks

Festejou mais um ano de vida, o sr. Bernardo Francisco Locks, intendente do distrito de Braço do Norte. Neste dia, foi cumprimentado pelo sr. Prefeito e demais membros da Prefeitura, que foram a Braço do Norte levarem-no os seus votos de felicidade.

O aniversariante ofereceu um lauto almoço, tendo usado da palavra o dr. Aragon, médico de Braço do Norte, que, com palavras de intenso vibrar de amizade, disse o que lhe ia n'alma, transparecendo a todos a grande satisfação de poder saudar um homem simples e ao qual devota grande estima.

Assassinato em Travessão do Gravatá

Consternou profundamente a população do lugar Travessão, distrito de Gravatá, a morte do jovem Gabriel May, filho do sr. Bernardo Jacob May.

Por uma questão de casa para baile, Antonio Martins De Bona, filho do venerando ancião Vitorio de Bona, assassinou, com um punhal, o jovem Gabriel May. O criminoso entregou-se á policia. Dois moços de bom comportamento, dos quais nunca se ouviu falar qualquer coisa que os dessabonassem.

Isento de todos os im. postos

A Câmara Municipal acaba de promulgar um projeto de lei, apresentado pelo Prefeito, no qual são concedidos dez anos de isenção de todos os impostos e taxas municipais que recaiam sobre um novo prédio destinado a Hotel.

A lei tem o nº. 15 e é datada de 5 do corrente.

A justificação desta lei, é considerando que a cidade possui cinco hotéis e todos eles se acham super-lotados, não havendo lugar vago, ha mais de dois meses. A cidade tem progredido muito e os atuais hotéis não oferecem a comodidade necessaria aos viajantes e hospedes.

Consta que, em Florianópolis, ha um senhor interessado nesse assunto.

Enfermos

Ha vários dias, acha-se

hospitalizado, o joven Aldo Hulse, filho de sr. Antonio Hulse, fiscal da Quinta Residência de Estradas de Rodagem.

O joven Aldo que, no começo, passou bastante mal, acha-se, agora, em plena convalescença.

Baile aos Officiais

Uma comissão de sócios do clube «7 de Julho», ofereceu, dia 10 do andante, no prédio daquela associação recreativa, animado baile que esteve a cargo do disciplinado «Bando do Céu» e da «Minerva».

Estrada do Lageado

Continuam, ativamente, os serviços na ligação deste município com o de Jaguairuna, via Lageado.

Esta estrada virá dar um impulso extraordinario ao nosso progresso. No dia 3 do corrente, estivemos presentes aos serviços, notando, com grande satisfação, que falta pequeno trecho para a ligação com a vila de Jaguairuna.

Deve-se salientar que é construída, quasi toda, em terreno plano.

Casas Construidas

Antigamente era contado o número de casas que se construíam em Tubarão: uma, duas e, ás vezes, nenhuma por ano.

Durante o corrente ano, requereram licença para edificar, nada menos de 34 proprietarios, sendo que, vinte e cinco já se acham prontas, com os respectivos donos morando. Isto, devemos salientar, apenas no primeiro semestre do ano.

Novo Ônibus

O sr. Custodio Madalena colocou, na linha de Braço do Norte-Tubarão, via Gravatá, um grande ônibus, com viagens diarias de ida e volta.

Assim, com mais dois dos senhores Teodoro Bernardo Schlickman e Inocencio Rodrigues, ficam três grandes e confortáveis ônibus, ligando Braço do Norte a Tubarão.

«Cine-Azul»

O sr. Afonso Guizo acaba de adquirir, em São Paulo, um motor a óleo, para fornecimento de energia elétrica ao «Cine-Azul». Este motor, que já se acha funcionando, imprimiu ás sessões cinematograficas, um novo cunho de perfeição, isto é, melhorou 90% a projeção, e o que é mais importante, a sincronização. Todos diziam que era do aparelho, o que agora ficou provado ser este uma ótima máquina. A nossa luz elétrica é que, digamos de passagem, está simplesmente lastimavel.

Estradas Municipais

Muita gente, que tem ouvido falar no plano rodoviario do Estado, julga que as Prefeituras não têm mais estradas para fazer e para conservar. Puro engano. O Estado, de maneira alguma, poderia arcar com a construção e conservação de todos os caminhos vicinaes e estradas municipais. Nem que o

nosso Estado rendesse 90.000.000\$000 (rende apenas 27.000).

Nas nossas correspondencias, temos sempre em mira o «a Cesar o que é de Cesar», sem elogios desmedidos nem ataques sordidos e mentirosos.

A Prefeitura, de Tubarão, tem se esmerado, quanto possivel, em serviços de estradas. Assim é que, neste mês corrente, pagou as seguintes contas: Para o Intendente de Braço do Norte, Construção da estrada de Pinheiral a Braço do Norte, 848\$000, com 11 homens; Rio Pequeno a Cachorrinhos, 160\$000 com 4 homens; Margem esquerda do rio Braço do Norte, 250\$000 1 homem (inclusive boeiros); Conservação das ruas da sede, com saibro: 729\$000.

Para o Intendente de «13 de Maio»: Construção da estrada de «13 de Maio» a «Cubiculo»: 897\$200, com 12 homens; conservação da estrada «13 de Maio» a Urusanga Baixa: 868\$000, com 13 homens; Cinco drenos em diversas estradas de «13 de Maio»: 84\$000.

Para o Intendente de Rio Fortuna: Construção da estrada de Rio Fortuna a Rio Gabiroba: 447\$000, com 4 homens.

Para o Intendente de Pedras Grandes: Conservação da estrada de Pedras Grandes á Azambuja: 254\$700, com 6 homens.

Para o Intendente de Capivarí: Construção da estrada de Macacos a Barro Vermelho: 571\$000, com 9 homens.

Para o Intendente de Gravatá: Reconstrução da estrada de Gravatá á Capela do lugar Rio Corujas: 874\$000, com 11 homens.

Para João Venancio: Construção da estrada de Barra do Norte á Guarda: 697\$500, com 9 homens.

Para Galdino Vieira: Reconstrução da estrada de Congonhas: 406\$500, com 6 homens.

Para José Botega: Conservação do caminho vicinal de Lageado a «13 de Maio»: 160\$000, com 4 homens.

Construção da estrada de Baixo Capivarí á Varzea das Canoás: 406\$000, com 6 homens.

Ambulancia Mixta 1/D

Em dias da semana passada, visitamos, no Hospital

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

INCIDENTE, EM SÃO PAULO, COM OS INTEGRALISTAS

Os jornais de São Paulo, publicam longas reportagens sobre o incidente ocorrido durante o desfile integralista de domingo.

Quando os integralista defrontavam o prédio nº. 235 da Avenida Paulista, um individuo, que depois se soube ser o lituano Irmí Kapulski, sacou de um revólver e, exclamando: — «Isto não póde continuar!» — começou a atirar contra os «plinianos».

Um integralista, que se achava perto dele, puxou, por sua vez de uma pistola, e atirou-o. A multidão, tomada de pânico, debandou e, nesse atropello, o cadaver de Kapulski, caído por terra, ficou

desfigurado pelos milhares de pés que o pisaram.

Quarenta e cinco membros da «Brigada de Choque» integralista precipitaram-se para o edificio donde tinha partido o tiro e desalojaram as pessoas que nele se encontravam, as quais estiveram a pique de ser linchadas.

Kapulski deu o primeiro tiro contra o carro que ia á dianteira dos outros, supondo que nele se encontrasse o sr. Plínio Salgado. Este, porém, não tomava parte no desfile, tendo ido á casa do diretor do jornal italo-fascista «Fanfulla», para convidá-lo a assistir á formatura.

S. PAULO, 20. — O prédio que foi o centro do incidente ocorrido com os integralistas, na Avenida Paulista, está isolado por guardas policiaes.

O sr. Plínio Salgado compareceu, hoje, perante ás autoridades policiaes, para fazer o seu depoimento referente aos fatos ocorridos.

O ELIXIR TAPAJÓS
É INFALIVEL NA CURA DE REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

E contra Ulceras malignas, Feridas antigas, Ulceras de Baurú, etc.

USE: Tapajós Líquido

O Laboratorio garante a cura

ELIXIR TAPAJÓS
O UNICO DEPURATIVO INDIGENA SIGA O INDIÓ

e não sofra mais

Quatro Partidos, no Estado do Rio, se uniram para apoiar o sr. José Americo

Fundada a Coligação Democratica Fluminense

RIO, 23. — Surgiu, no Estado do Rio, um grande partido politico, elevadissimo na sua expressão eleitoral, reunindo várias correntes fluminenses para apoiar o nome do sr. José Americo á presidencia da Republica.

— É a «Coligação Democratica Fluminense», constituída pelos Partido Socialista, Proletariado do Estado do Rio, Frente Unica Proletaria e União Democratica Estudantil, contando, ainda, com a solidariedade do coronel Francisco Maria Esteves, prestigioso chefe politico de Niteroi, e com a colaboração do deputado fede-

ral Acurcio Torres.

Este acontecimento é mais uma prova do entusiasmo e da fé com que os fluminenses receberam o nome do sr. José Americo, e serve de contraste para o que succede com o sr. De Sales, que não conseguiu, apesar de toda a propaganda e dinheiro distribuido, reunir 1000 pessoas no seu comicio da Praça Martins Afonso, sabado passado.

Ainda hoje, uma comissão da Coligação Democratica Fluminense visitou o sr. José Americo e lhe participou a sua resolução cívica e patrioticamente brasileira.

O Marechal Balbo virá, novamente, ao Brasil

Para inaugurar o serviço aéreo transatlantico italiano

ROMA, 20. (Via-aérea) — Anuncia-se que o marechal Italo Balbo regressará ao Brasil, como piloto do primeiro avião que inaugurará o serviço aéreo transatlantico entre Roma e Buenos-Aires. A companhia «Ala Litoria», organizadora da nova linha aérea, informa que os companheiros do marechal Balbo serão «todos homens que já cruzaram o Atlantico».

A serviço do «Correio do Sul»

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso auxiliar de redação, viaja por várias localidades sul-catarinenses, a serviço deste jornal. Indo também a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

A. I. B.

Do sr. Nunes Varela, secretário provincial de imprensa da Ação Integralista Brasileira, recebemos, acompanhado de uma carta, dois manifestos, que apresentam as diretrizes doutrinaes e partidarias do movimento do «Sigma». Gratos á gentileza da remessa.

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobilias completas, scrivainhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

MORTE DE MARCONI

O dr. Frugoni declarou que a morte, em Roma, do grande inventor Marconi, foi causada por paralisia cardíaca

ROMA, 20. — Marconi faleceu, de um colapso cardíaco, às 3,35 horas, em sua residência.

A notícia espalha-se rapidamente

ROMA, 20. — A notícia do falecimento de Guilherme Marconi espalhou-se com rapidez de um rastilho. A residência do grande cientista, situada na vila Condotti, no centro da cidade, achase cercada de repórteres e grande massa po-

pular, tendo a polícia proibido a entrada.

A «causa-mortis»

ROMA, 20. — O dr. Frugoni declarou que a morte do grande inventor Marconi, foi causada por paralisia cardíaca.

O «Duce» na casa mortuária

ROMA, 20. — Benito Mussolini esteve na residência de Marconi, apresentando condolências à família enlutada,

e orando alguns minutos.

A notícia do falecimento do famoso inventor espalhou-se rapidamente.

Os jornalistas e os expoentes políticos afluiram à sua residência, que ficou cercada de repórteres e grande número de populares.

Mussolini ora junto ao corpo do grande morto

ROMA, 20. — Benito Mussolini chegou, sozinho, às 8,35 horas, à residência do grande inventor Marconi e assinou o livro de visitas.

Depois, o «duce» penetrou na Camara mortuária, instalada no segundo andar e ali orou durante quinze minutos.

Pio XI despediu-se de doze irmãs do Calvario

O Papa Pio XI recebeu, dia 14, em audiência especial, doze irmãs do Calvario, que partiram a 17 para o Brasil, e que se destinam a um leprosário mantido por essas religiosas em Belo-Horizonte.

Dando a bênção apostólica às irmãs missionárias, o Santo Padre enalteceu, em poucas palavras, a sublimidade da missão que as traz ao Brasil.

SANTOLEO

Óleo mentolado composto contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

O SR. DE SALES e o delírio do aumento dos impostos

«O feijão e o arroz estão pela hora da morte, mas, com o sr. Sales Oliveira na presidência da República, serão transformados em pratos de luxo, só compatíveis com as mesas dos banqueiros e altos titulares»

«Ao pobre, a quem se arrancarão os últimos farrapos da camisa, restará a satisfação de carregar menos peso às costas, porque, ha muito tempo, já o foi carregado o paletó»

S. PAULO, 22. (Do Correspondente) — O «Correio Paulistano», sob o título A DEFESA DE UMA CAUSA MA, publica em seu editorial de hoje, o artigo abaixo, o qual, reflete bem, o quanto foi desastrosa a administração do sr. De Sales no governo de São Paulo:

O «Estado de São Paulo», jornal oficial do candidato sr. Armando de Sales Oliveira está fazendo a análise da mensagem governamental e tecendo os mais rasgados elogios à administração de seu diretor-gerente, no governo do Estado.

Principalmente sobre a reforma tributária insiste o cronista, querendo vêr nela a obra genial de um verdadeiro estadista. Não va-

mos entrar na indagação dos motivos que levaram o jornal do ex-governador, a fazer a defesa da mais asfixiante tributação que já conheceu São Paulo.

O imposto de vendas e consignações foi, por exemplo, majorado de 0,3 por cento para 1 por cento, atingindo a elevação a porcentagem astronômica de 330 por cento, e, isso mesmo, graças aos protestos do comércio todo, porque a ganancia do governo Sales Oliveira exigia, de início, o aumento de 500 por cento, isto é, de 3\$000 para 15\$000 por cento de réis.

Quando ao imposto de industrias e profissões, houve aumentos como o da rubrica «escritórios de representantes» que, de 1.000\$000

por ano, passou para 20.000\$000.

Estes aumentos escorchantes, feitos no momento em que S. Paulo acabava de sofrer três duríssimos golpes — o «crack» da Bolsa de Nova York e as revoluções de 30 e 32 — estavam mesmo a exigir uma explicação por parte do atual candidato à presidência da República.

O que não esperávamos é que viesse de modo tão inhabil. Então o jornal do próprio sr. Armando de Sales Oliveira revela que está s. s. convencido que, muito bem andou quando aumentou todos os impostos? Acha s. s. que fez muito bem, dobrando todas as despesas publicas? E é isso que pretende fazer si chegar à presidência da República?

Essa afirmação do jornal do atual candidato é muito grave. Ela indica que o sr. Armando de Sales Oliveira, muito ao invés de se mostrar arrependido de ter tirado a camisa do pobre povo, durante seu nefasto governo em São Paulo, está, pelo contrário, muito satisfeito com sua obra. Pretenderá, apenas, muito naturalmente, transporta-la para a ampla esfera administrativa federal.

Aguardem os comerciantes, pacientemente, a chegada do dia 3 de Janeiro e, concientemente, deponham nas

urnas as cédulas com o nome do sr. Armando de Sales Oliveira. E depois, esperem pela reforma tributária federal, feita nos moldes da de S. Paulo.

Ainda hoje, na cidade do Rio de Janeiro, o imposto de vendas e consignações é de 3\$000 por cento de réis. Em São Paulo, por obra do sr. Sales Oliveira foi a 10\$000, enquanto s. s. ainda pretendia que fosse ter a casa dos 15\$000.

No governo federal terá s. s. forças, para fazer o que não conseguiu do governo de nossa terra: quintuplicará os impostos de consumo, de rendas e outros que só ao governo federal compete elevar.

E então veremos a que ponto chegará a dureza da vida. O feijão e o arroz já estão pela hora da morte, mas, com o sr. Sales Oliveira na presidência da República, serão transformados em pratos de luxo, só compatíveis com as mesas dos banqueiros e altos titulares.

Mas ao pobre, a quem se arrancarão os últimos farrapos da camisa, restará a satisfação de carregar menos peso às costas, porque já o paletó foi carregado, ha muito tempo.

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHOS TIPOGRAFICOS.

10 MIL VEZES

Pelo menos o

GUIA GERAL

DA CIA. TELEFONICA CATARINENSE

é usado diariamente. Por isso deve V. S. preferi-lo como o melhor meio de propaganda. Um anúncio no

GUIA TELEFONICO

persegue o freguês, a toda hora, insistentemente, sempre que ele procure fazer uma ligação telefonica.

MAS...

O Guia Geral da Cia. Telefonica Catarinense — (Para 1938)

apresentará mais outras enormes vantagens, porque publicará um indicador completo e geral de Santa Catarina. — Seu anúncio, no Guia Telefonico para 1938, será lido, diariamente, por milhares de pessoas. Si quer V. S. que todos conheçam, em Santa Catarina e fóra do Estado, o seu ramo de negocio, não vacile: faça um anúncio no

GUIA TELEFONICO PARA 1938

Organizadores: **Menezes Filho Benito Araujo**

Rua Conselheiro Mafra, 43 — Telefone 1581
FLORIANOPOLIS — Sta. CATARINA

Edição de 5 mil exemplares — 250 páginas
Trabalho perfeito

COMUNISMO NO BRASIL

Alguem escreveu, e com grande acerto, que não comprehendia como, neste país quente e farto, pudesse medrar o comunismo, nem mesmo ocorrer a qualquer de mediano bom senso a idéa da abolição da propriedade: que era isso um verdadeiro «absurdo».

Absurdo, digo eu, é o comunismo em qualquer país e em qualquer latitude. Abolição da propriedade! Penho de parte a abolição da família, do Estado, da religião, para me referir, sómente, a propriedade, pois o comunismo visa principalmente a propriedade.

Haverá maior absurdo para quem pensa, para quem conhece as inclinações fundamentais da nossa natureza do que pensar que não tenho direito ao produto do meu trabalho, que esse direito pertence ao Estado, senhor de todas as coisas, podendo dispor de tudo ao seu talante, distribuindo em rações, como na Rússia, o produto do trabalho de cada um, exercendo fiscalização odiosa, e o pobre cultivador pague com a vida ter escondido uma parte da colheita que custou o suor de seu rosto?

E que justiça é essa admitida, que a distribuição se faça equitativa, que justiça é essa que tira daquelle que se esforça e produz, para dar áquelle que é ocioso e parasita?

No atual regime, em que a propriedade privada é dogma de fé política, quantas vozes se levantam por causa da injusta distribuição das vantagens na vida social? Imaginem, agora, uma fórmula de governo, esse em que ninguém tem direito ao que é seu, e o Estado, pai, ou melhor, padrasto do povo por ele explorado, faz da fortuna pública (a unica que para ele existe) coisa sua, que, despótica e arbitrariamente, divide quem quer e como quer?

O Estado! O Estado é quem faz a divisão justa... Mas que é o Estado? Luís XIV disse-o redondamente: «O Estado sou eu!» E assim falando, exprimia a verdadeira definição da monarquia absoluta... No Estado comunista, dizem os que governam: «O Estado somos nós». O povo que trabalha; nós disporemos do que o trabalho render, para isso governamos. E quem se revoltar, como na Rússia, o produto do trabalho de cada um, exercendo fiscalização odiosa, e o pobre cultivador pague com a vida ter escondido uma parte da colheita que custou o suor de seu rosto?

E quem queria isto, na fartura proverbial do Brasil! E quem queria isto eram os proletarios, mas proletarios induzidos pelos magnatas fartos, mas achando pouca a fortuna em que viviam.

O comunismo tem uma genese unica, a genese da revolução; é o incitamento ás paixões, especialmente á

Pelo professor LACERDA DE ALMEIDA

cobiça, latente em cada um de nós. Não querem saber, os comunistas, como foi adquirido o que se possui, mas olham só o que se possui e trazem á tona a desigualdade e a revolta que a desigualdade produz no animo dos que nada têm.

Olha, dizem, aquela loja de joias! Que bonitas coisas para a tua mulher ou tuas filhas! Aquilo foi fruto do latrocínio. A propriedade é um roubo! E vem á cena o velho Proudhon, que disse isto, mas disse, também,

muita coisa aproveitavel. Ah! si Proudhon fosse á Rússia de Stalin, como ficaria edificado e quão depressa abituraria de suas doutrinas de revolucionario!

O comunismo nada mais é que o apelo ás más paixões; ora, as más paixões não têm região na latitude; tão bem reinasse na Rússia como no Brasil. O homem é o mesmo em toda a parte: em toda parte está sujeito a essas crises, a essas molestias, que, como verdadeiras nevroses, levam aos excessos da Rússia e da Hespanha.

Reprimi-lo a metralha e a bomba de dinamite é uma triste necessidade ás vezes... Mas o remedio é muito outro. Assim como na Rússia, os futuros petroleiros e dinamiteiros são educados na escola do ateismo e da imoralidade, eduquemos os futuros soldados da ordem e da fraternidade, na escola da creença em Deus, da obediencia aos superiores e da pureza de costumes: então faremos dos nossos vindouros, gerações sadias, desambiciosas, fortes e virtuosas. Mas, estas coisas só se conseguem com a prática das virtudes cristãs.

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças
Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5ª. FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntario Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

LEIAM O CORREIO DO SUL

Um «pic-nic» festivo em S. Paulo

S. PAULO, 22. (Via-aérea). — Nas imediações de Nova-Granada, 24 pessoas tomaram um barco para fazerem um «pic-nic». Acontece, porém, que ao aproximarse da Cachoeira do Maribondo, o barco virou, peccendo 16 dos passageiros.

Até ás 20 horas, já haviam sido recolhidas 14 vítimas do desastre.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Aderiu á Democracia

Em Joinville acaba de aderir á Democracia o sr. Frederico G. Schwartz, que foi um dos fervorosos lutadores do «Sigma» e possui um jornal diário que fez muitas campanhas pelo Integralismo.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

A estatua do sr. Osvaldo Aranha em Campos

RIO, 22. — A iniciativa de se erguer a estatua do sr. Osvaldo Aranha, em Campos, tem encontrado apóio. A comissão respectiva, o dr. Creso Braga, presidente interino do Sociedade Fluminense de Agricultura e In-

dústrias Rurais, comunicou a sua e a solidariedade dessa instituição, em termos muito expressivos.

A Sociedade ornamentará o jardim da praça pública da referida cidade, onde se levantará o monumento, e oferecerá um trem especial para a condução do Rio e de Niterói, ás pessoas que desejarem assistir a inauguração.

Só jornais de seis páginas na Italia

ROMA, 22. (Via aérea). — O governo proibiu a impressão de jornais de oito páginas. Assim, de agora em diante, somente circularão jornais de seis páginas na Italia.

IMPRIMINDO CARTÕES
PAPEL PARA CARTAS
MEMORANDUMS ENVELOPES
LÓPES, RÓTULOS,
TALÕES, NOTAS DE
VENDA, LETRAS, NOTAS
PROMISSÓRIAS, ETC.

Inauguração do

Cine-Pálace

Com o comparecimento de autoridades, representantes da imprensa e de inúmeras pessoas, inaugurou-se, quinta-feira, nesta cidade, á Praça Floriano Peixoto, o imponente «Cine-Pálace», da Empresa Cinematografica Lagunense Ltda. Estabelecimento confortável, tendo passado por completa remodelação interna e externa confiada ao esforçado construtor Antonio Duarte, esta moderna casa de diversões veio, na verdade, dar novo aspecto alegre ao desenvolvimento social da Laguna. O prédio do cinema, dispõe de lotação para 800 pessoas. As pinturas da sala de espera e do salão, que possui, também, ventilação natural, são de estilo futurista e de estupendo realce. E moderníssimo o mobiliário e foi todo adquirido em Rio Negrinho. A iluminação, que está bem localizada, é abundante e provida de excelentes «abat-jours».

A instalação sonora, que é a unica, nesse gênero, no Estado, compõe-se de um amplificador de alta fidelidade, com 30 Watts de potencia, fabricado pela «R. Cinefon Brasileira». Do projetor, podemos afirmar que é um «Zeiss Icon», n.º 4, dos mais modernos e perfeitos que temos visto.

O «Cine-Pálace», que se

acha-se situado no centro de maior movimento da cidade, oferecerá ao público, diariamente, duas sessões, com saída, dos espectadores, para a rua Voluntario Carpes.

A Empresa, composta dos srs. Luís Sant'Ana, Manuel Moure e Epifanio Joaquim Nunes, contratou magnificas películas da «Paramount», «Cine-Alliance», «Metro» e «Fox». Os dirigentes dessa Empresa merecem, pela bela iniciativa que tiveram e pelo esforço e devotamento ao progresso lagunense, os mais justos elogios. Quando foi da festividade inaugural dessa esplendida casa de diversões, ofereceu a Empresa três sessões cinematograficas, que estiveram á cunha.

Na primeira, gratuita e solene, saudou, em nome da Empresa, ás autoridades, imprensa, e o povo em geral, o vibrante tribuno lagunense Antonio de Guimarães Cabral, que produziu aplaudida peça oratoria.

Aos dirigentes do «Cine-Pálace», agradecemos a amabilidade do convite enviado.

Hoje, nessa casa de diversões, focalizar-se-á, em 2 sessões, o filme, do Metro: «O bandoleiro do El Dorado», com os artistas Warner Baxter e Ana Loring.

RUMOROSO

«caso dos generais»

RIO, 23. — O Supremo Tribunal Militar deu ciência, em sessão pública, das deliberações que vinha tomando em sessões secretas, a propósito do processo suscitado com a denúncia do general Valdomiro Lima contra o general Gois Monteiro. Acordou aquela alta Corte, em que não lhe cabe atribuição de decidir sobre o assunto, por não se verificar a existência de crime, ficando resolvido que o processo seja remetido, em devolução, ao Ministro da Guerra.

Rio, sede das Olimpíadas

NEW YORK, 23. — Os srs. Osvaldo Aranha e Souza Costa, atendendo a solicitações feitas, prometeram trabalhar no sentido de conseguir que os proximos jogos olimpicos tenham sua sede no Rio ou em Buenos Aires.

SENHORA! De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Traz mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. É mais interessante que qualquer outro estrangeiro, de preços elevados. 3\$000 é o seu preço.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Zoraida Carneiro Martins, esposa do sr. João Martins, do Rio de Janeiro; o sr. Luis Pinho, de Paranaguá; a menina Valma, filhinha do sr. Manuel Aguiar Borges, desta cidade; a exma. sra. d. Julieta Ulisséa Teixeira, esposa do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis; a exma. sra. d. Laura Pacheco dos Reis, esposa do sr. João Pacheco dos Reis; o ioven João Pinho; a exma. sra. d. Amelia Regis, genitora do sr. Carlos Regis, de Tubarão; o sr. Alcibades Lapoli.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Almerinda Rocha Carneiro, esposa do sr. Alvaro Carneiro; a exma. sra. d. Berta Machado Sales, esposa do sr. Calistrado Sales; a exma. sra. d. Belinha Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho; o sr. Oscar Pessôa; o ioven Abelardo Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 27, o menino Luis Carlos, filho do sr. Carlos Remor, desta cidade; o dr. Alfredo von Tromposwki, de Florianopolis; o ioven Alvaro José, filho do finado engenheiro dr. Artur Torres; a menina Rosilda, filha do sr. Alcides Garcia; o menino Luis Pantaleão Soares; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Viana Oliveira; o menino Osvaldo Luis, filho do sr. Osvaldo Espindola, do Paraná.

DIA 28, o sr. Adolfo Francisco da Silva, de Aratingaúba; o ioven Jupí Fiuza Lima, desta cidade; o sr. José Galoti; o dr. Celso Honorio de Sousa, do Rio de Janeiro; o sr. Paulo Calil, desta cidade; a menina Nezia Roberg, filha do sr. Querino Roberg; o sr. Francisco Fernandes Pinho.

DIA 29, o sr. Olavo Magalhães; o sr. Manuel Olavo da Rosa; o sr. Gastão Aquino, do Rio de Janeiro; o sr. Olavo Palmas.

DIA 30, o sr. João Guimarães Cabral, desta cidade; a exma. sra. d. Minervina Guedes Queiróz; o ioven José, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; a senhorita Isabel Francisca da Silva, filha do sr. Manuel Marcos da Silva, de Varzea das Canoas.

DIA 31, a senhorita Dirce Zanela, filha do sr. Humberto Zanela; o sr. Demercio Bainha, do Rio de Janeiro; a senhorita Carmen Carneiro, de Florianopolis.

VIAJANTES

Cel. Ernesto Lacombe

Retornou de sua viagem á Capital Federal o sr. cel. Ernesto Lacombe, que, em Tubarão, apoia, destemerosamente, á presidência da Republica, a candidatura popular e triunfadora de José Americo de Almeida.

De passagem por esta cidade, destino ao Rio de Janeiro, deu-nos o prazer de sua visita o sr. Manuel Barros, de Braço do Norte.

DIVERSÕES

Cinema Central

«Amor de calouro» é a magnifica película que o Central, hoje, á noite, exhibirá, com os artistas Patricia Elis, Frank Hugh. Esse filme é da «Warner» e garantido será o seu êxito. Lindas «girls», musicas boas, luxo estonteante e enredo divertido. «A colegiana», dança da moda, foi descoberta na America do Norte, pelos universitarios e será focalizada, hoje, no Central.

CASAMENTOS

Efetou-se, quinta-feira úl-

tima, no Magalhães, o enlace matrimonial da senhorita Josefina, filha do sr. Crescencio Rodrigues, com o sr. Ari Feijó, embarcação do vapor «Luís».

Com a senhorita Maria de Lourdes Guedes consorciouse o sr. Murilo Carneiro, funcionario, em São Paulo, da secretaria de Aguas e Esgoto.

ENFERMOS

Da enfermidade que o levou ao leito, em quarto particular do hospital de Tubarão, encontra-se em convalescência o sr. Francisco Manuel da Silva, progenitor do sr. Adolfo Francisco da Silva, comerciante e prestigioso chefe do Partido Republicano Catarinense em Pescaria Brava.

Candidatura José Americo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22. (A. N.) — Realizou-se, hoje, ás 20 horas, á rua Siqueira Campos, a solenidade da instalação do Centro Operario «Getulio Vargas». Foram distribuidos convites especiais para o ato, comparecendo destacados elementos que apoiam a candidatura José Americo á presidência da Republica.

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predileta, realizar-se-á, usando o

CREME VITAMINOSO PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA SANTO ANTONIO

DE SEBOLT & CIA.

Epopeia Juliana

Em regosio á passagem da gloriosa data da epopeia «Farruquilha», fizeram, quinta-feira, os alunos do «Ginasio Lagunense», sob o comando do sargento-instrutor sr. Egêu Laus, imponente passeata civico-militar pelas ruas da cidade. Nesse condecorado educandario, discuraram, sobre o notavel

feito, os srs. Ernesto Lacombe, inspetor federal de ensino; maior Manuel Grot, diretor do Ginasio; e o aluno Topazio Carvalho. Não passou, assim, despercebida á mocidade desta terra, a recordação da figura varonil de Anita, fascinante inspiadora do idealismo e da bravura de Garibaldi.

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de: GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianopolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianopolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 33

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Assembléa Geral das Damas de Caridade

Realizou-se, segunda-feira última, ás 7 horas da noite, na Casa de S. Vicente de Paulo, a Assembléa Geral das Damas de Caridade. Na sessão solene, que foi presidida pelo rvmo. padre Bernardo Filipe, foi lido o relatório anual pelo qual se constata a grande soma de benefícios que as devotas Damas, dentro dos seus exiguos recursos, têm dispensado ás suas socorridas. Após a leitura, foi cantado o hino a S. Vicente e rezada diversas orações. Em seguida, usou da palavra o dr. Antonio Dib Mussi, que traçou, com sentimento e precisão, o triste panorama da indigência em Laguna. O seu discurso arrancou fartos aplausos da assistência. Falou, depois, o rvmo. padre João Marangoni, referindo-se á vida de S. Vicente de Paulo. Terminada a sessão, foi representado, no palco, o drama: «O preço da liberdade» e um ato variado, tendo os amadores dado, a ambos, satisfatorio desempenho. A Assembléa das abnegadas Damas de Caridade foi muito concorrida, estando o salão literalmente repleto. Durante a festa fez-se uma coleta em beneficio dos pobres, socorridos pela Associação.

Abrihantou a sessão o Conjunto Regional dos Estudantes.

Silva; ás 7½, no Magalhães, em honra de Sta. Luzia, enc. pelo sr. José Guedes; ás 8 horas, na Matriz, para as crianças e, ás 9½, missa paroquial. Segunda-feira, em honra de S. Braz, enc. pelo sr. Francisco Pestana; outra missa, no Colegio, em honra de Nossa Senhora do Parto, enc. por d. Dolvína Gomes; terça-feira, em honra de Nossa Senhora da Aparecida, enc. por d. Egídia Faisca; outra, no Colegio, em honra do Sagrado Coração de Jesus, enc. por Antonio Salustiano de Bem. Quinta e sexta-feira, serão rezadas missas em Ribeirão.

Festa de Sta. Terésinha

Terá lugar a 1 de Agosto, em Ribeirão, a festa em honra de Sta. Terésinha, que constará de missa solene ás 10 horas, reunião dos Marianos e procissão, á tarde.

Mensagem governamental

Proveniente de Florianopolis, recebemos o «Diario Oficial do Estado» que publica a mensagem apresentada á Assembléa Legislativa de Santa Catarina, em 16 de Julho de 1937, pelo governador Nerêu Ramos. Somos gratos pela gentileza.

Bento Assis impressionou em Dalas

O grande corredor brasileiro classificou-se em 2.º lugar na eliminatória

DALAS, 22. — O corredor Bento Assis, relativamente desconhecido no mundo desportivo, entusiasmou a enorme assistência de Dalas, classificando-se, em segundo lugar, na eliminatória, correndo de maneira verdadeiramente espetacular, fazendo lembrar aos cronistas «a performance» incrível do campeão americano Jesse Owens.

Partindo atrazado, desenvolveu, nos últimos vinte e cinco metros, uma carreira, devéras fantástica, chegando a pequenas polegadas do primeiro colocado.

O feito do notavel corredor brasileiro entusiasmou a grande assistência, que aplaudiu, entusiasmadamente, o grande corredor, que marcou um tento admiravel.

Si Bento Assis não tivesse largado com um pequeno atrazo teria, indiscutivelmente, classificado em primeiro lugar.

(as.) Arlindo Arantes, Escrição.

GUARDA-HOTEL

AGUAS TERMAIS DA GUARDA — TUBARÃO —

Indo á Guarda, não esqueça, procure este hotel, de propriedade de OTAVIO CAPANEMA

E' o mais proximo dos banheiros EXCELENTES ACOMODAÇÕES

(12-9)

SITUAÇÃO militar e o sul

RIO, 22. — Causaram boa impressão nos meios politicos as palavras do ministro da Guerra ao deixar o Rio Grande, finda a sua viagem de inspeção. Comentou-se particularmente a maneira firme como o general Dutra falou da orientação do Exército, refletindo as impressões colhidas de sua inspeção. Nota-se que o ministro da Guerra deu um golpe de morte nas insinuações cavilosas sopradas pelo «armandismo», fazendo crer que não haveria sucessão. Acentua-se que o ministro deixou claro que o Exército prestigiará a posse do candidato eleito, como manterá inalterada a ordem assegurada pelo atual governo, mantendo alto o prestígio da autoridade constituída.

Incidente entre Bidú Saião e a Imprensa Gaúcha

PORTO ALEGRE, 22. — A atriz Bidú Saião prometera cantar na festa da Associação Riograndense de Imprensa, a realizar-se no Casino, sabado passado.

Depois de feita grande propaganda, que despertou vivo entusiasmo, Bidú Saião compareceu á festa e, por um motivo tomado como fútil, pretextado á última hora, não cantou. Desde aí todos os jonaes, desta capital, deixaram de publicar notícias sobre a aplaudida soprano brasileira.

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrae. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

HENRIQUE LAGE, espirito altruistico e campeador fulgurante das industrias nacionais

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Dr. Lincoln Magalhães
ADVOGADO

Accepta causas em geral, nas comarcas do sul do Estado.

Escritório: — Rua Raulino Horn, 12. — LAGUNA

Significação da obra de Henrique Lage

nhecem essas manobras compreendem a verdade da nossa afirmação.

O espirito do povo é de tal sorte, muita vez, tão trabalhado para um determinado fim, que não raro eles conseguem, quando fallam outros recursos, a realização de seus objetivos por pressão da opinião pública sobre os governos. O que, entretanto, de mais nefasto fica no rastro dessas manobras é a convicção de incapacidade de produzir que se elabora aos poucos no espirito do povo, e que sob vários aspectos, aparece e vive. É o complexo de inferioridade — doença vulgar dos países satélites economicos. Nós mesmos sofremos em larga escala dessa nefasta doença. Indícios desse complexo verificamos, de fato, em todas atividades e camadas sociais, até mesmo entre os que estudam e pensam. É um dos nossos grandes males.

Entretanto, ha no nosso sólo, ninguém o ignora, recursos inesgotáveis; e o nosso povo — o que muita gente que não sabe a nossa

“Espirito profundamente empreendedor, vontade forte e conciente, o sr. Henrique Lage dedica, realmente, todos seus recursos e energias nas suas empresas, ao contrário de viver, como poderia, uma vida facil e cômoda, de burguês errante e acumulador de dinheiro”

história desconhece — possui latente uma grande soma de energias. O movimento das bandeiras, movimento espontaneo e empolgante, é um edificante exemplo do que é capaz a nossa energia.

Tais foram as vicissitudes vividas e vencidas pelos bandeirantes, que Saint Hilaire proclamou, no seu livro de viagem ao Brasil, com a autoridade de seu nome, que só uma raça de gigantes é capaz de escrever em sua história uma página como a das bandeiras. O nosso problema é, portanto, antes de tudo, ele-

var, por meio de uma campanha inteligente, o moral do nosso povo, para que ele coopere, com o valor que possui, para a organização indispensavel da nossa riqueza.

É a campanha da nossa libertação economica, campanha tão heroica como o foi a da nossa libertação politica ou como o foi o movimento das bandeiras. É a campanha dos nossos dias. É a campanha de que Henrique Lage, pela sua energia, visão larga e intuitos patrióticos, se fez um dos pioneiros.

A fecunda atividade de

Henrique Lage, que têm, no curso de seus empreendimentos, vencido obstaculos e não pequenos, inclusive da nossa descrença pelo que é nosso, é uma afirmação de que somos tão capazes como qualquer outro e, por isso mesmo, que podemos com a nossa propria gente organizar a nossa riqueza.

Espirito profundamente empreendedor, vontade forte e conciente, o sr. Henrique Lage dedica, realmente, todos seus recursos e energias nas suas empresas, ao contrário de viver, como poderia, uma vida facil e cômoda, de burguês errante e

acumulador de dinheiro. O que têm as suas atividades concorrido para nossa economia, para o fomento das nossas riquezas e progresso material, é patente e extraordinario aos olhos de todos que, de perto, acompanham os seus passos e conhecem os seus planos.

Futuramente, quando houvermos realizado a nossa total independencia economica, já então com a nossa industria pesada e militar, com um exército forte e bem armado, falando de igual para igual com qualquer potencia, falarão os dessa geração de Henrique Lage como um dos realizadores dessa última e definitiva etapa da nossa independencia, e recordarão o seu nome como um dos que fizeram a grandeza do nosso povo.

B. L.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terêsinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.



Sr. Henrique Lage

RIO DE JANEIRO — Os que estudam a nossa vida e conhecem a economia moderna, com as sutilezas da politica economica das grandes potencias produtoras, sabem que a «Organização Lage» tem, pela natureza de suas atividades e planos, uma significação extremamente expressiva para nossa economia, para nossa produção.

Todos sabem que, sob o ponto de vista economico, ainda estamos, para não afirmar mais do que isso, em estreita dependencia de al-

guns países, ou, por outra, de alguns grupos estrangeiros.

Esses grupos — pelo vultoso de seus interesses aqui ou fóra daqui — desenvolvem, ao lado de uma larga produção de seus artigos de comércio, uma politica economica que se manifesta até na direção da opinião pública do país onde agem, através dos órgãos de publicidade, no sentido dos seus interesses, que, em grande parte das vezes, contrariam os proprios interesses nacionais. Os que co-

Dê confôrto ao seu lar, comprando MOBILIARIOS FINOS e TAPETES á vista e a prazo na “A MODELAR” RUA TRAJANO, 15 FLORIANOPOLIS

A CASA TEM BELA SECÇÃO DE CASACOS DE PELE, “RENARDS”, “TAILLEURS”, SOBRETUDOS, ETC., ETC.

Fundada, em Pernambuco, uma Liga Feminina
RECIFE, 23. — Foi fundada, ontem, aqui, a Liga Feminina Pernambucana. Pró José Americo, para intensificar a propaganda da candidatura nacional á presidência da República.

A policia atirou contra os comunistas
PARIS, 20. — Os comunistas resolveram festejar o dia 14 de Julho, promovendo grandes disturbios. A policia interveiu, sendo obrigada a fazer uso das armas de fogo.

Depois de 30 horas, o cadaver ainda estava quente!
BUENOS-AIRES, (V. A.) — Segundo informam de Santa-Fé, está sendo muito comentado o estranho caso que ocorreu com o falecimento de Salvador Vilaverde, cujo entêrro foi suspenso 30 horas depois do óbito, por se comprovar que o corpo ainda estava quente. O caso foi entregue a uma junta médica, que está fazendo investigações.

COMPREM OU ASSINEM “CORREIO DO SUL”

Dissolvido o Destacamento de Cobertura

RIO, 14. — O boletim do D. P. E. publicou, ante-ontem, uma ordem do general Raimundo Barbosa, chefe daquele departamento, determinando que, em virtude da extinção do agrupamento sob o comando do general Daltro Filho, ficam adidos á 5.ª Região Militar todas as unidades que pertenciam ao referido agrupamento. As unidades em aprêço são seis e ficarão aquarteladas da seguinte maneira: 5.º Batalhão de Caçadores, em Florianopolis; 10.º Batalhão de Caçadores, em Imbituba; 2.º Grupo de Artilharia de Dôrso, em Blumenau; Regimento Andrade Neves, em Crescuma; Companhia de Sapadores da Escola de Engenharia, no Tubarão; e 2.ª Companhia do 1.º Batalhão de Transmissões, em Florianopolis. A extinção do referido agrupamento, que tinha um efetivo de 8.000 homens, foi determinada pelo ministro da Guerra, em aviso de 12 do corrente.

O candidato que favoreceu, não espoliou, com impostos, o povo!

O sr. Azevedo Lima, falando, ha dias, ao microfone de uma radio-difusora carioca, produziu magnifico discurso em favor da candidatura do sr. José Americo á presidencia da República. Depois de mencionar dezenas e dezenas de obras publicas realizadas pelo emittente brasileiro, todas elas de imediata utilidade popular, disse, particularmente, o seguinte: «Lembrai-vos, cariocas, lembrai-vos de que um unico ato de José Americo, o decreto 23703, de 5 de Janeiro de 1934, o que regulou a

cobrança de gaz e electricidade e revogou a cláusula que estabelecia metade do consumo em cambio ao par, impediu que se evadissem do país, até Abril do corrente ano, 301.940:716\$000. «Quer dizer: deixou a população carioca de ser expoliada na importancia de mais de 300 mil contos, ou sejam 100 mil contos anuais! Dentro de dez anos, elevar-se-á a economia carioca a um milhão de contos: mais da terça parte da massa financeira em circulação em todo o Brasil!»

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!